

CONSELHO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE SOROCABA

1 Ata da reunião ordinária, configurando como a **549ª** reunião do Conselho Municipal de
2 Educação de Sorocaba (CMESO), realizada em **sete de abril do ano de dois mil e**
3 **vinte**, a partir de ferramenta virtual, *google meet*, pelo *link*
4 <https://meet.google.com/kkd-vypu-wme> . A **7ª reunião** do corrente ano iniciou-se às
5 nove horas, sob a Presidência da Profa. Ana Cláudia Joaquim de Barros, que abre os
6 trabalhos agradecendo a participação de todas e todos, desejando uma excelente
7 manhã de trabalho e retomando os combinados para a organização da reunião: a)
8 todos deverão manter microfones e câmeras desligados; b) as inscrições de fala
9 deverão ser feitas na janela do *chat*. A Presidenta gerenciará as inscrições e indicará
10 o momento de fala, conforme ordem de inscrição. **EXPEDIENTE:** Verificação das
11 presenças: confirmado quórum, a partir dos acessos ao recurso virtual, observou-se
12 participando da vídeo conferência os(as) conselheiros(as): TITULARES: Alexandre da
13 Silva Simões, Ana Cláudia Joaquim de Barros, Aparecida Ferreira da Silva Gutierrez,
14 Danieli Casare da Silva Moreira, Francine Alessandra Gracia Menna, Karla Adriana
15 Gracia Menna, Marina Benitez Flório Fagundes, Miriam Cecília Facci, Rosangela
16 Quequeto de Andrade Arcos, Solange Aparecida da Silva Brito e Valderéz Luci
17 Moreira Vieira Soares. SUPLENTE: não houve registro de suplentes. MEMBROS DA
18 COMUNIDADE: O link de acesso foi compartilhado em alguns grupos e redes sociais,
19 bem como no site do CMESO www.cmeso.org e a reunião contou com a participação
20 dos seguintes membros da comunidade: *Ana Lucia Martins de Toledo Teles (E. M.*
21 *Quinzinho de Barros)*, *Celia Xavier de Lima novelli, Conceição Gazzzi, Cristiane*
22 *Carvalho Pereira Lopes, (EM Quinzinho de Barros), Daiane Aparecida Ferreira Alves,*
23 *Daniela Renna, Danilo Toledo e Teles, Denise Cavalcante Silva Souza, (E.M*
24 *Quinzinho de Barros), Giane A. Sales da Silva Mota, Livia Freitas Lima, Lucia Marcia*
25 *Jesus, Márcia Faria, Marcia Nunes, Margareth Pedroso (Diretora designada da EM*
26 *Profa. Renice Seraphim), Maria Cristina de Deus Pires, Priscila Prestes, Renata*
27 *Veloso de Moraes Cortez (EM Quinzinho de Barros), Roberta Fabricio, Sueli Soares,*
28 *Thelma Antunes, Vanessa Baccelli Michelacci de Almeida, Vanessa Figueiredo (EM*
29 *Quinzinho de Barros)* Aprovação das atas das reuniões 546, 547 e 548: Acatadas
30 algumas alterações propostas por email, foram aprovadas as atas das reuniões 546ª,
31 547ª e 548ª. **Palavra da Presidência:** a Sra. Presidenta, Prof.ª Ana Cláudia Joaquim
32 de Barros, declinou do seu tempo de fala. **Palavra dos membros:** A Cons.ª Danieli
33 Casare da Silva Moreira compartilhou com o pleno considerações que refletem a sua
34 preocupação com a forma como a criança tem sido “vista” neste momento atípico de
35 isolamento e distanciamento da escola, intitulado “Quem enxerga a criança em meio
36 à pandemia” (Texto incluído como anexo). Muito apreciado pelos conselheiros
37 presentes e representantes da comunidade, principalmente pelo caráter reflexivo que

CONSELHO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE SOROCABA

38 traz, vários foram os cumprimentos à autora. A Cons.^a Solange Aparecida da Silva
39 Brito complementou a fala da Cons.^a Danieli Casare da Silva Moreira, ressaltando a
40 necessidade de retomada de estudos teóricos junto aos docentes que embasem a
41 atual caracterização da primeira infância. Afirmou que o CMESO, por meio de
42 parcerias com as universidades, deverá abrir um caminho para a formação continuada
43 da rede de ensino municipal, suprimindo a defasagem existente no sistema. O CMESO
44 deverá formalizar compromisso, apresentando estratégias, fortalecendo o movimento
45 nesta direção. Expor e propor. Proposta: ação formativa. A Sr.^a. Presidente, Prof.^a Ana
46 Cláudia Joaquim de Barros, reiterou a necessidade da reorganização das câmaras do
47 CMESO, procedendo, entre os integrantes de cada uma, a eleição dos seus
48 presidentes e retomando imediatamente as reuniões previstas em lei, neste momento,
49 de forma virtual. A Cons.^a Danieli Casare da Silva Moreira retomou a proposta de o
50 CMESO promover projeto de formação aos profissionais da rede municipal de ensino
51 de Sorocaba e evidenciou o resgate dos documentos já definidos como norteadores
52 das ações educacionais, “Diretrizes Curriculares”, “Marco Referencial” e a “BNCC”. A
53 Cons.^a Solange Aparecida da Silva Brito destacou que, antes deste resgate, a ação
54 do CMESO, deverá ser a retomada e a potencialização do projeto “Debates em
55 Educação”, e que, neste momento, a discussão deverá ser fundamentada na reflexão
56 crítica sobre o papel e a função da escola na sociedade, e na definição da identidade
57 docente: - Quem é? Qual o perfil? Como se vê? **Palavra dos membros da**
58 **comunidade:** *Maria Cristina de Deus Pires* evidenciou o olhar atento para a Educação
59 Infantil, a premente necessidade de programa de formação dos professores e a
60 constatação de que Sorocaba, vive momento de reestruturação desde a esfera
61 nacional, causando angústia aos profissionais. Colocou-se à disposição para
62 contribuir. *Livia Freitas Lima* questionou pelo chat sobre aulas on line, como falar em
63 recuperação para quem não conseguiu aprender? Ao que a Prof.^a Ana Cláudia
64 Joaquim de Barros respondeu que, por enquanto, não há ação dessa natureza no
65 município de Sorocaba. Outras manifestações de membros da comunidade por meio
66 do chat foram anexadas a esta. **ORDEM DO DIA: 1. Manifestações e/ou**
67 **encaminhamentos referentes à suspensão das atividades escolares:** A Sra.
68 Presidente, Prof.^a Ana Cláudia Joaquim de Barros, esclareceu que recebeu convite
69 para reunião com o Prof. Vanderlei Acca, Secretário da Educação de Sorocaba, para
70 tratar da suspensão das aulas e possíveis encaminhamentos. Enfatizou que levará a
71 posição do colegiado, de que nada será deliberado sem diretrizes estabelecidas pelo
72 CNE, pelas quais aguardamos, além da flexibilização dos dias letivos anuais de 200
73 para 180 dias, e a manutenção das 800 horas anuais, publicadas pela MP 934/2020.
74 A Cons.^a Danieli Casare da Silva Moreira enfatizou que qualquer ação a ser tomada
75 deverá ser norteada pelos documentos oficiais adotados na rede (Marco Referencial,
76 Resolução 5, Cadernos, outros), sob risco de retrocesso conceitual, especialmente na
77 Educação Infantil. O Cons.^o Alexandre da Silva Simões externou respeito às falas em
78 defesa do resgate do Programa Debates sobre Educação, da atuação do CMESO em
79 Programa de Formação na rede municipal e da difusão dos documentos construídos
80 pela comunidade escolar como norteadores da política educacional de Sorocaba, e

CONSELHO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE SOROCABA

81 sugeriu a utilização de Plataforma On Line como recurso importante e funcional.
82 Destacou ainda que percebe certa informalidade na condução das ações
83 educacionais da rede e propõe, como uma entre outras soluções, que o CMESO
84 delibere pela oficialização dos documentos já existentes como fundamento norteador
85 das ações no Ensino Público Municipal de Sorocaba. Em seguida, solicitou
86 informações à Sra. Presidente se a consulta pública, realizada pelo CMESO junto
87 à rede a respeito da adequação do calendário escolar frente à inusitada situação
88 criada pela pandemia, já foi encaminhada para publicação no Jornal do Município. A
89 Sra. Presidente esclareceu que, circunstancialmente, há certa dificuldade em
90 encaminhar e que vai protocolar pessoalmente na SEDU, aproveitando a participação
91 na reunião com o Sr. Secretário da Educação. Passou então, à votação dos
92 encaminhamentos propostos: 1. Elaboração de deliberação tornando oficiais os
93 documentos construídos com a participação dos profissionais da educação e que
94 fundamentarão as ações educacionais na rede pública municipal. Aprovada por
95 unanimidade. 2. Retomada do Projeto CMESO “Debates sobre Educação”. Aprovada
96 por unanimidade, há que se destacar as falas dos participantes desta reunião,
97 especialmente as da Cons.^a Solange e da Cons.^a Danieli. 3. Criação de Projeto
98 CMESO “Formação para a Rede de Ensino”. Aprovada por unanimidade. Acatada a
99 sugestão da Cons.^a Danieli, foi formado Grupo de Trabalho para planejamento,
100 organização e realização dos trabalhos. Sob a coordenação da Cons.^a Danieli Casare
101 da Silva Moreira, ficou assim constituído: Conselheiros Ana Cláudia Joaquim de
102 Barros, Solange Aparecida da Silva Brito (Sol), Aparecida Ferreira da Silva Gutierrez
103 (Parê), Alexandre da Silva Simões, Francine Alessandra Gracia Menna, Marina
104 Benitez Flório Fagundes, Valderez Luci Moreira Vieira Soares, e com a colaboração
105 da Prof^a Giane Aparecida Sales da Silva Mota. Também acatada a sugestão do Cons.^o
106 Alexandre da criação de plataforma digital para desenvolvimento dos trabalhos. **2.**
107 **Manifestações e/ou encaminhamentos referentes à alimentação escolar durante o**
108 **período de suspensão de aulas.** Participaram desta reunião os Conselheiros do
109 Conselho de Alimentação Escolar (CAE) Abigail Valdineia Coronetti Camargo
110 (Presidente), Bruna Antunes da Silva Rodrigues, Sergio Rodrigues. O Cons.^o
111 Alexandre da Silva Simões demonstrou a sua preocupação com a alimentação dos
112 alunos neste período de suspensão de aulas. Declarou compreender que o PNAE
113 estabeleceu uma política de alimentação para período de normalidade e considerado
114 letivo. Declarou que a pandemia declarada desencadeou alterações e reflexos não só
115 na economia como em vários outros setores da sociedade mundial. Sugeriu que o
116 CMESO elabore deliberação com a intenção de colaborar com o poder público no
117 encaminhamento de ações que minimizem a gravidade do momento. A Cons.^a Danieli
118 Casare da Silva Moreira declarou corroborar com esta fala e apontou a importância
119 de haver esta manifestação do CMESO, olhando para o(a) aluno(a) sob a ótica da
120 fome. Sentiu a dificuldade da comunidade quando, ao comparecer na escola onde
121 exerce a direção, foi abordada por pessoas que se manifestaram nesse sentido. A
122 Cons.^a Miriam Cecilia Facci destacou que qualquer ação deverá levar em conta que a
123 realidade da fome, neste momento, vai além dos inscritos no cadastro único de
124 vulnerabilidade e no projeto Bolsa Família, e que muitas outras famílias deverão ser



PREFEITURA DE SOROCABA
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO
SISTEMA MUNICIPAL DE ENSINO

CONSELHO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE SOROCABA

125 assistidas. O Cons.^o Alexandre reiterou a constatação de que o poder público deverá
126 fazer aporte de recursos não previstos, e ainda que, em função da queda de
127 arrecadação, um verdadeiro “tsunami” se aproxima e, ao reconhecer a gravidade da
128 situação, a manifestação do CMESO poderá oferecer suporte às suas ações.
129 Enfatizou a responsabilidade do CAE e do CMESO na defesa dos alunos e
130 reconheceu que a deliberação conjunta fortalecerá este fato, embora haja clareza da
131 prerrogativa do poder público em definir como será este atendimento. A Presidente do
132 CAE, Sra. Abigail Valdineia Coronetti Camargo concordou com a iniciativa de
133 elaboração de deliberação conjunta e complementou que considera que as ações da
134 prefeitura referentes à distribuição de alimentos, particularmente aos alunos sem a
135 merenda escolar, já deveriam ter acontecido. Argumentou que este afastamento das
136 aulas foi caracterizado como recesso e, portanto, a parte dos recursos destinados pelo
137 PNAE dependem ainda da sanção presidencial para utilização. Acrescentou ainda
138 que, a gestão da área responsável pela parte destinada pelo poder público municipal
139 à merenda escolar (cujo valor desconhece), ainda não se manifestou sobre a sua
140 utilização neste conturbado período. A Sra. Presidente do CMESO comentou o atraso
141 de atitudes em Sorocaba, e que há municípios que lançaram mão de recursos próprios
142 para socorrerem as suas populações. A Sra. Presidente do CAE esclareceu que a
143 proposta da SECID, ainda que bem-vinda, é insuficiente para suprir as necessidades
144 das famílias, pois, beneficia as famílias incluídas nos projetos sociais existentes. O
145 Cons.^o Alexandre evidenciou que a Constituição Federal garante o direito à
146 alimentação, que a LDB prevê atendimento em momento de calamidade, e assim,
147 entende que todos têm direito ao benefício. E é este conceito que deve estar presente
148 na deliberação conjunta CMESO / CAE. A Sra. Presidente, Prof.^a Ana Cláudia
149 Joaquim de Barros colocou em votação a elaboração de deliberação conjunta CMESO
150 /CAE contendo manifestação sobre ações que atendam as necessidades dos alunos
151 referentes à alimentação. Aprovada por unanimidade pelos conselheiros do CMESO
152 e do CAE presentes à reunião. Várias manifestações da comunidade participante
153 endossaram a iniciativa. A Prof.^a Ana Cláudia Joaquim de Barros, presidente do
154 CMESO, agradeceu a presença dos conselheiros do CMESO e do CAE, a
155 participação dos membros da comunidade, bem como as manifestações via *chat*, que
156 como informado no início da reunião comporão esta ata enquanto anexos e, nada
157 mais havendo a tratar, encerrou a reunião. **Justificaram ausência:** Ana Aurélia
158 Tamoio Garcia, Angélica Lacerda Cardoso, Denilson de Camargo Mirim, Odirlei
159 Botelho da Silva, Pedro Luís Rodrigues. Eu, Miriam Cecilia Facci, lavrei a presente
160 ata que, após lida e aprovada, será assinada por mim e pelos presentes. Sorocaba,
161 07 de abril de 2020. _____

162

163

164

165

166 Ata aprovada na 551ª Reunião ordinária do Conselho Municipal de Educação de Sorocaba, realizada remotamente
167 por meio de vídeo conferência na plataforma Google Meet).



PREFEITURA DE SOROCABA
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO
SISTEMA MUNICIPAL DE ENSINO

CONSELHO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE SOROCABA

ANEXOS

1. Transcrição da fala da Cons.^a Danieli Casare da Silva Moreira

Quem enxerga a criança em meio à pandemia

Vivemos um momento de pandemia, e isso é muito novo para todos; não há um registro simbólico para nada que está acontecendo.

Estamos num país onde a desigualdade social é muito grande e a criança é um ser social, vivendo nessa dinâmica que tudo está muito intensificado, tanto as potências quanto os sofrimentos.

Tudo está amplificado e com isso se revelaram algumas concepções de infância, a ferida foi cutucada e as concepções conteudistas se afluaram, concepções que colocam a criança em uma posição passiva frente ao aprender.

Com essas concepções aparecem tudo que já não considerávamos válido: desenho pronto para colorir não serve, copiar e colar não serve, crianças sentadas em aparelhos de contenção não serve. O espaço da infância não pode ser reduzido a espaços kids com mesinhas, cadeirinhas e lápis para colorir.

Estávamos indo a passos largos nas concepções de criança e de infância, da criança que brinca que interage, que é ouvida e com uma enorme velocidade a educação infantil retrocede para o cumprimento de “tarefinhas”.

Esse olhar acompanha uma sociedade de controle, que quer controlar o tempo, a rotina, artificializa as relações colocando a criança num lugar de espera e passividade. A criança constrói cultura com o outro, ela constrói sua narrativa num brincar simbólico.

Como podemos tirar o brincar e substituir por tarefas de produção pedagógica, mecânicas.

Segundo Winnicott, a saúde mental não tem a ver com diagnóstico. Quando estamos numa relação de excessiva submissão (tempo, trabalho, relacionamentos, pandemia etc) nos empobrecemos psicologicamente. Só se produz saúde mental quando crio, quando acho que a vida vale a pena ser vivida, a criação nos dá dignidade.

O adulto para viver essa criatividade precisa ter brincado livremente na infância, segundo Freud as crianças brincam ativamente daquilo que elas vivem passivamente. Ela constrói a narrativa do dia a dia brincando, criando um mundo aberto para elaborar a realidade.

Não precisamos de receitas, é preciso aprimorar a escuta; o catálogo de brincadeiras desconsidera o protagonismo.

As crianças nesse momento estão tomadas pelo real, elas perderam muito; perderam a escola, os amigos, os espaços públicos do brincar, o convívio com os avós; e a querem encaixar numa lógica de sociedade de produção e desempenho, onde ela tem que produzir.

Calma!!!!!! A criança não tem que ser produtiva, essa reprodução já foi percebida que estava sendo insustentável, não dialoga com a infância.

Felix Gutahi, nos faz refletir que “a creche vai ser responsável por incutir o capital nas crianças”.

Dessa forma, convido a todas e todos a olhar a infância com os olhos de Manoel de Barros:

*“Onde pedra não é pedra,
Nem chão era chão,
E sim cenário para “transver” o mundo,
Esticar horizonte, puxar rio pelo rabo,
Prezar insetos mais que aviões, e escutar a cor dos passarinhos”*

Prof^a Mda Danieli Casare da Silva Moreira

2. Participação da comunidade

CHAT – 549ª REUNIÃO CMESO – 07/04/2020 – Hangouts Meet

09:07 Alexandre - A pauta da reunião já está disponível em: <http://www.cmeso.org/pautas/>

09:07 Bruna Antunes CAE- Bom dia Ana aqui estamos em 3 conselheiros do CAE

09:07 Alexandre -Sejam bem-vindxs conselheirxs do CAE!!! :-)

09:08 Aninha Barros- Bom dia, Bruna Aguardando os demais conselheiros do CMESO.

Sejam bem vindos

09:09 Bruna Antunes- Obrigada

09:15 Livia Freitas Lima - A reunião é sobre aulas ou pode falar sobre problemas da escola também?

09:35 Alexandre - A pauta da reunião já está disponível em: <http://www.cmeso.org/pautas/>

09:35 Sol SILVA BRITO - Gente... vou pedir desculpas e licença...Tive um imprevisto... se conseguir volto antes do final da reunião!!! EXCELENTE REUNIÃO A TODAS E TODOS!!!

09:46 Cristina de Deus -Concordo com Sol tbm... Formação nunca foi tão necessário quanto agora! 🙌

09:46 Valdez Soares - Concordo com Sol... Que as duas falas...de Dani agora e da Giane que "falou escrevendo" por meio do texto lindo....Sejam compartilhadas.

09:47 Marina Flório -Concordo com a Sol!

09:47 Daniela Renna -como consigo o texto da Giane?

09:48 Sol SILVA BRITO - Está no face...

09:52 Cristina de Deus-Não sou conselheira, mas me coloco à disposição para somar com o conselho nessa trajetória da formação!

09:52 Daiane Aparecida Ferreira Alves - Seguir o currículo paulista

09:57 Daiane Aparecida Ferreira Alves - Gostaria de saber porque o município não tem uma linha de ensino como o estado. Com ler e escrever e Emai

10:00 Livia Freitas Lima - Quero saber se as estão tendo na internet pode usar para todas as crianças? se o ensino fundamental é igual em todo território

10:04 Sueli Soares - formação de professores, urgente, estamos tendo inúmeros problemas com professores contratados e novatos na didática.

10:04 Marina Flório - 🙌🙌🙌🙌

10:04 Alexandre - Parabéns pela fala, Cris! 🙌🙌🙌

10:04 Livia Freitas Lima - Queria saber se mesmo tendo aulas on line se terá uma recuperação para criança q não conseguiu aprender em casa

10:07 Valdez Soares - Esse momento trouxe à tona a necessidade urgente da formação de professores...

10:07 Cristina de Deus - Foi exatamente o que eu quis pontuar Ana

10:09 Roberta Fabricio - Concordo com sua colocação quanto a englobar a todos nessa reposição, pois sabemos que alguns tem condições e outros não.

No município ainda estamos em recesso, mas esse olhar é de extrema importância se tratando da escola pública.

CONSELHO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE SOROCABA

- 10:19 Cristina de Deus - Super concordo com Ale! Dar visibilidade ao que já se construiu até porque a rede cresceu muito!
- 10:20 Margareth Pedroso - Importante essa oficialização e valorização dos documentos construídos coletivamente pela nossa rede.
- 10:22 Rosângela Quechetto de Andrade Arcos - Favorável à proposta. Os documentos são os norteadores do trabalho pedagógico, que devem ser publicamente legitimados com ampla divulgação nos suportes oficiais....
- 10:43 Parê Gutierrez - Eu gostaria de ouvir o CAE. Seus apontamentos e tentativas...
- 10:44 Valdez Soares - Olhar à criança como ser integral
- 10:45 Sueli Soares - sobre o Cartão Merenda , vcs tem informações?
- 10:47 Bruna Antunes - A Abigail vai tentar pelo celular. Sobre o cartão merenda somente o governo estadual está fazendo isso. Acrescentando 55,00 no bolsa família.
- 10:48 Margareth Pedroso - Fico feliz com as falas do Alexandre e da Dani, pois realmente temos crianças passando fome. Entendo que o CMESO tem papel fundamental nessa questão, ajudando a SEDU a pensar em encaminhamentos nesse sentido. Parabéns a todos os conselheiros e conselheiras pelo engajamento na questão.
- 10:50 celia novelli - A prefeitura vai reverter para as crianças os alimentos que não estão sendo consumindo nas escolas?
- 10:51 Sueli Soares - Se já está pago o contrato da merenda, pq somente as pessoas de bolsa familia?
- 10:51 Aninha Barros - Bruna, a Parê gostaria que vcs falem sobre as tratativas junto ao poder público
- 10:52 Bruna Antunes - Estamos tentando marcar reunião com o diretor de área da SEABAN
- 10:54 Parê Gutierrez - Qual dificuldade em marcar? Agenda?
- 11:01 Margareth Pedroso - Desculpe Abigail, mas o CAE não sabe sobre a verba da merenda? Me parece incompatível com a função desse conselho... O que compõe essa verba? De que modo é repassada? A verba é enviada mensalmente? Durante todo o ano? São informações que esperávamos do CAE nesta reunião....
- 11:02 Parê Gutierrez - Sim...Margareth...poucas informações e ações efetivas
- 11:02 Giane A. Sales da Silva Mota - É importante agirmos na urgência!!!!
- 11:02 Bruna Antunes - Temos acesso a verba recebida do governo federal e não à verba complementar da prefeitura.
- 11:03 Margareth Pedroso - Então, Bruna, é importante explicar isso aqui
- 11:04 Margareth Pedroso - Que porcentagem do total usado na merenda na rede municipal provém do governo federal?
- 11:04 Parê Gutierrez - Qual proposta de ações do CAE?
- 11:05 Parê Gutierrez - Canalizar recursos? De qual fonte?
- 11:05 Margareth Pedroso - Mais ou menos? 50%, 30%? para termos uma ideia
- 11:06 Margareth Pedroso - Então, se parte é verba própria municipal, ela não entra na legislação da verba da merenda, isso significa que essa verba já poderia estar sendo direcionada para os alunos
- 11:07 Parê Gutierrez - Abrir um cadastro... para todos? Daí não tem como planejar o orçamento...
- 11:07 Margareth Pedroso - na minha escola tem mais de 500 crianças cadastradas no Bolsa Família, mas há muitas outras passando fome neste momento

CONSELHO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE SOROCABA

- 11:08 Parê Gutierrez - Não dá pra pensar em recesso mais.. dia 9 acaba. Sairemos do recesso..
- 11:11 Valderez Soares - as crianças que comiam na escola estão comendo em casa...e muitos pais estão sem trabalho...realidade da minha auxiliar aqui em casa...eu estou cobrindo as outras que a dispensaram. A deliberação deverá contemplar recesso e também não recesso.
- 11:12 Margareth Pedroso - É ingênuo pensar que só quem precisa se inscreveria... infelizmente a experiência mostra outra realidade. No entanto, a merenda é para todos os alunos matriculados, então tb entendo que deve ser para todos sim, como disseram Abigail e Alexandre...
- 11:14 Daniela Renna - Considerando a fala do Alexandre e urgência da defesa da vida.... seria mta loucura sugerir o uso do PDDE em forma de doação das APM para um cartão alimentação ou algo assim? Não creio que seria suficiente.... mas a verba existe e já está separada
- 11:19 Roberta Fabricio - Se a merenda escolar já está paga, qual motivo de não repassá-la para a comunidade em forma de cestas básicas para as famílias?
- 11:20 Margareth Pedroso - Dani Renna, creio que entraria na mesma questão da verba da merenda, ou seja, verba com fim específico que não pode ser usado para outro. No entanto, o congresso já aprovou a flexibilização do uso da verba da merenda, então entendo ser possível seu uso mais rapidamente. Pq a questão é essa, tem que ser rápido, porque a fome é hoje, não daqui algumas semanas, esse é o ponto... A ajuda de 600\$ do governo vai ser disponibilizada para os que tem bolsa família somente a partir de 16/04, muita demora!
- 11:21 Margareth Pedroso - para quem não sabe, o valor do bolsa família varia para cada família, tem criança que recebe 40\$ por mês, quem sobrevive com isso?
- 11:22 Valderez Soares - Parabéns Alê....
- 11:23 Margareth Pedroso - Perfeito Alexandre, não dá mesmo para esperar...
- 11:23 Roberta Fabricio - Obrigada Alexandre, é isso que penso. Se tratando de calamidade pública, a configuração das coisas muda totalmente.
- 11:24 Maria Marcia - Não para esperar a boa vontade do governo. Parabéns Alexandre.
- 11:24 Danieli Dani - Hora de atitudes urgentes
- 11:24 Alexandre - Proposta deliberação conjunta ----
- 11:25 Rosângela Quequetto de Andrade Arcos - Parabéns....texto claro, bem embasado, que contempla a preocupação de todos com a defesa do direito mais elementar de todos...a vida. Alimentação é urgente. Sim a proposta.
- 11:31 Sueli Soares - obrigada, mais uma vez foi grande o aprendizado.
- 11:31 Bruna Antunes - obrigada a todos e estamos à disposição